

049

ISOLAMENTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA BOVINA (BIV) DE BOVINOS NATURALMENTE INFECTADOS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Andrea von Groll, Ana Claudia Silveira Netto, Ana Paula Ravazzolo, Valéria Moojen* (Laboratório de Virologia, VET 3, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O Vírus da Imunodeficiência Bovina (BIV) foi primeiramente isolado em 1972 por Van Der MAATEN *et al* nos Estados Unidos, sendo posteriormente classificado como um Lentivírus da Família Retroviridae. Embora o BIV não esteja diretamente associado à patologia específica, alguns autores associam-no à presença do Vírus da Leucose Enzoótica Bovina que se encontra mundialmente difundido. A soroprevalência mundial do BIV está em torno de 5%, entretanto há registro de somente quatro amostras do vírus isoladas, havendo a necessidade de novos isolamentos a partir de animais naturalmente infectados para que estudos de caracterização viral possam ser incrementados e desenvolvidas técnicas de diagnóstico. O objetivo deste trabalho foi isolar o BIV de animais naturalmente infectados e oriundos de propriedades de criação de bovinos da raça Holandesa do Estado do Rio Grande do Sul. Foram inoculadas 13 amostras de leucócitos sanguíneos de bovinos com anticorpos para BIV e BLV em cultivo de células de Rim Bovino (MDBK) ou de Córnea de Feto Bovino (CFB). Obteve-se o efeito citopático (CPE) de morte celular e sincício, característico de Lentivírus, em dois cultivos de CFB inoculados. O DNA proviral compatível com o fragmento esperado para BIV, amplificado pela técnica Reação da Polimerase em Cadeia (PCR) foi detectado em cultivo de CFB com CPE. Este é o primeiro registro de isolamento de BIV no Brasil.